



AZ@BXL

Número: 218 Data: 2022.03.18

No título: *Mareiço do Pico*, Madalena, Ilha do Pico, Açores

Fotografia de: Tiago Rodrigues

Destaques:

[Conselho Europeu com a presença de Joe Biden](#)

[8º Fórum da Coesão](#)

[Reunião da plataforma LIFE 2022](#)

[UE concorda com quarto pacote de medidas restritivas contra a Rússia](#)

[Estudo sobre o impacto do LEADER no Desenvolvimento Territorial Equilibrado](#)

[Sessão Plenária do Parlamento Europeu – 23 e 24 de março](#)

[Consulta pública relativa à iniciativa da UE referente aos polinizadores](#)



VAI ACONTECER

14 a 29 de março



Negociações mundiais sobre biodiversidade na COP15

De 14 a 29 de março, a UE [participará](#) na retomada de reuniões sobre a biodiversidade a nível mundial para fazer avançar o desenvolvimento do Quadro Mundial para a Biodiversidade pós-2020 — um novo acordo global para travar e inverter a perda de plantas, animais e ecossistemas do planeta. As conversações em Genebra são a última sessão oficial para que os governos negociem o acordo mundial da década antes da sua chegada a Kunming, na China, para adoção na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15) no final do ano. O quadro orientará a ação mundial para a natureza e as pessoas, que é vital para combater as alterações climáticas e construir um mundo mais justo, mais seguro e mais saudável para todos, em todo o lado.

21 de março



Reunião dos ministros da agricultura da UE – Conselho Agricultura e Pescas

Os ministros da agricultura da União Europeia irão reunir-se em Bruxelas, no próximo dia 21, para mais um encontro formal. Os dois principais pontos da [agenda](#) serão: a situação do mercado na sequência da invasão da Ucrânia; e os Planos estratégicos da PAC.

No primeiro ponto e no seguimento da reunião extraordinária por videoconferência realizada em 2 de março, os ministros da Agricultura da UE voltarão a proceder a uma troca de pontos de vista sobre a atual situação do mercado agroalimentar na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia. O debate deverá centrar-se na [identificação de medidas destinadas](#) a garantir a segurança alimentar na UE, tanto imediatamente após a invasão como numa perspetiva a mais longo prazo. Poderá também ser tido em conta o impacto provável da guerra no abastecimento alimentar de países terceiros.

No segundo ponto, a Comissão apresentará aos ministros informações sobre a aprovação dos planos estratégicos previstos na nova política agrícola comum. De acordo com a política agrícola comum para o período 2023 a 2027, todos os Estados-Membros da UE tinham de apresentar à Comissão, até ao primeiro dia de janeiro de 2022, um plano que identificasse as suas necessidades e instrumentos específicos e que estabelecesse objetivos nacionais em consonância com os objetivos fixados a nível da UE. A Comissão encontra-se atualmente a avaliar estes planos e apresentará aos ministros [informações atualizadas sobre os progressos realizados](#).

Poderá seguir os trabalhos do Conselho [aqui](#).



Conselho dos Negócios Estrangeiros e Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)

Na primeira parte do Conselho dos Negócios Estrangeiros, os ministros [falarão](#) sobre a agressão militar da Rússia contra a Ucrânia, a situação no Mali e serão também informados sobre assuntos atuais. Manterão uma troca de pontos de vista informal com o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros e Integração Europeia da República da Moldávia, Nicu Popescu.

Na parte do Conselho dos Negócios Estrangeiros dedicado á Defesa, os ministros reunirão numa configuração alargada, onde comparecerão os Ministros dos Negócios Estrangeiros da UE e os Ministros da Defesa para debater a [Bússola Estratégica](#). A Bússola Estratégica fornecerá orientações políticas e estratégicas claras sobre a abordagem da UE à segurança e defesa nos próximos 5 a 10 anos e reforçará o papel da UE como provedor de segurança para os seus cidadãos. Permitirá que a UE aja de forma mais rápida e decisiva para proteger os seus valores e interesses e contribuir para a paz e a segurança internacionais.

Até 22 de março



Convite à apresentação de informações: Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da eu

Encontra-se aberto o [período de submissão de comentários](#) à iniciativa “Saúde dos Solos”. Os solos são essenciais para a alimentação, natureza e economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa: definir as condições adequadas à saúde dos solos; determinar opções para a monitorização dos solos; e estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos.

22 e 23 de março



Reunião da plataforma LIFE 2022: Implementação de áreas marinhas protegidas na Europa

A Estratégia de Biodiversidade da Comissão Europeia para 2030 visa colocar a biodiversidade no caminho da recuperação até 2030, em benefício das pessoas, do clima e do planeta. A UE irá alargar as áreas Natura 2000 existentes, com uma proteção rigorosa das áreas de biodiversidade e valor climático muito elevado. Pelo menos 30% das terras da UE e 30% do mar estarão protegidos.

Organizado pela DG ENV, e pela Agência Europeia do Clima, Infraestruturas e Ambiente (CINEA), em estreita colaboração com o LIFE IP MarHa, este [encontro da plataforma LIFE](#) será marcado pela partilha de experiências nacionais de criação dessas zonas de proteção rigorosa. Vários estudos de caso serão apresentados para entender os mecanismos, ferramentas, métodos, bem como o trabalho científico e técnico respeitante a estas áreas.

23 e 24 de março



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Na Sessão Plenária do Parlamento Europeu, os eurodeputados irão debater, entre outros temas, a energia da UE - ação conjunta europeia para uma energia mais acessível, segura e sustentável, ou informações atualizadas da Comissão e do Conselho sobre a situação do exercício de modernização do Tratado da Carta da Energia. A restante agenda poderá ser consultada [aqui](#).

24 e 25 de março



Conselho Europeu

O Conselho Europeu [refletirá](#) sobre a agressão militar russa contra a Ucrânia, assim como sobre as questões da segurança e defesa, energia, questões económicas, e a COVID-19. O presidente dos EUA, Joe Biden, juntar-se-á aos líderes da UE durante o primeiro dia do Conselho Europeu para uma discussão sobre o apoio à Ucrânia e sobre o fortalecimento da cooperação transatlântica em resposta à agressão da Rússia.

O Conselho Europeu avaliará os últimos desenvolvimentos no terreno, incluindo a situação humanitária e os refugiados. A UE continua empenhada na Ucrânia e no seu povo e está a trabalhar para fornecer o apoio político, financeiro, material e humanitário coordenado, bem como apoio à reconstrução de uma Ucrânia democrática. O Conselho Europeu debaterá a segurança e a defesa, com base na [Declaração de Versalhes](#) e tendo em conta a nova situação de segurança na Europa. Neste contexto, os líderes da UE discutirão como permitir que a UE aja de forma mais rápida e decisiva ao enfrentar crises, ao mesmo tempo em que protege os seus interesses e cidadãos. Discutirão, também, o investimento em defesa e os instrumentos de financiamento.

29 de março



Apresentação do E-book “Fórum: O Futuro dos Açores na Europa”

A Subsecretaria da Presidência convida-o a participar na sessão de apresentação pública do E-book “Fórum: O Futuro dos Açores na Europa”, no dia 29 de março, às 10 horas, que decorrerá no Auditório do Ramo Grande na Praia da Vitória. A cerimónia traduz-se na apresentação oficial dos contributos recolhidos ao longo das várias sessões temáticas no âmbito da participação da Região Autónoma dos Açores na Conferência sobre o Futuro da Europa. Poderá inscrever-se [aqui](#), e optar pela presença física ou online.

Até 31 de março



candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

Encontram-se [abertas](#) as candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali. O Prémio de Jornalismo da União Europeia, que celebra este ano o seu 30.º aniversário, premeia jornalistas que cobrem temas como a desigualdade, a pobreza, o clima, a educação, a migração, o emprego, o digital, os cuidados de saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos. As candidaturas

devem ser apresentadas em linha numa das cinco línguas aceites (inglês, francês, espanhol, português ou alemão). As candidaturas podem ser apresentadas de 15 de fevereiro até 31 de março de 2022.

5 de abril a 31 de maio



Abertura da primeira fase de candidaturas ao Interreg Europe

A 5 de abril [abrirão](#) as primeiras candidaturas ao programa Interreg Europe, cujo prazo limite de apresentação terminará a 31 de maio. Até 40% do orçamento global (aproximadamente 130 milhões de euros) do programa Interreg Europe é disponibilizado para este primeiro convite. As propostas podem incidir sobre quaisquer tópicos de relevância partilhada, de acordo com as suas necessidades regionais, sabendo que 80% do orçamento do programa se concentrará nos 3 objetivos políticos: uma Europa mais inteligente, uma Europa mais verde, e uma Europa mais social.

Até 12 de abril



Período de consulta pública e submissão de comentários: Estratégia da UE em matéria de energia solar

Esta estratégia, que assumirá a forma de uma comunicação da Comissão, visa assegurar que a energia solar alcança todo o seu potencial para ajudar a cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de clima e energia. Poderá [submeter os seus comentários no seguinte link](#).

21 de abril



Aberto período de apresentação das candidaturas à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022

Encontra-se aberto até o dia 21 de abril o período de [apresentação das candidaturas](#) à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022. Para 2022, foi [atribuído](#) um total de 185,9 milhões de euros à promoção de produtos agroalimentares da UE dentro e fora da UE. Tal como em 2021, o [programa de trabalho da política de promoção de 2022](#) centra-se em produtos e práticas agrícolas que apoiam os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, tais como produtos biológicos da UE, fruta e legumes, agricultura sustentável e bem-estar animal. A política de promoção irá cofinanciar campanhas de acordo com as ambições do Pacto Ecológico Europeu, apoiando os objetivos da [Estratégia Do Prado ao Prato](#), o [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), o [Plano de Ação para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica da UE](#) e a [Comunicação da Comissão sobre a iniciativa de cidadania europeia "Acabar com as gaiolas"](#). As campanhas devem informar os consumidores europeus e mundiais sobre a agricultura biológica, agricultura sustentável da UE, e contribuição do setor agroalimentar para a ação climática e ambiental. Dentro da UE, as campanhas também promoverão uma alimentação saudável e dietas equilibradas, aumentando o consumo de fruta e vegetais frescos.

Até 26 de abril



Comissão convida a apresentar observações sobre o projeto de revisão das regras relativas aos acordos de cooperação horizontal entre empresas

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#), convidando todas as partes interessadas a apresentarem as suas observações sobre dois projetos de revisão dos regulamentos de isenção por categoria aplicáveis aos acordos horizontais em matéria de investigação, desenvolvimento e de especialização, bem como a um projeto de revisão das Orientações Horizontais..

Até 2 de maio



Consulta pública sobre a certificação das remoções de carbono – regras da UE

Esta [iniciativa](#) promovida pela Comissão Europeia proporá regras da UE em matéria de certificação das remoções de carbono. Desenvolverá as regras necessárias para monitorizar, comunicar e verificar a autenticidade dessas remoções. O objetivo é

expandir a remoção sustentável de carbono e incentivar a utilização de soluções inovadoras para capturar, reciclar e armazenar CO2 por parte dos agricultores, silvicultores e indústrias. Trata-se de um passo necessário e significativo no sentido da integração das remoções de carbono nas políticas climáticas da UE.

Até 17 de maio



Segundo conjunto de convites à apresentação de propostas do Programa Europa Digital

A Comissão [abriu o segundo conjunto de convites](#) à apresentação de propostas do Programa Europa Digital. Este financiamento prevê um investimento superior a 249 milhões de euros em várias áreas: espaços de dados, infraestruturas de cadeias de blocos europeias, cursos de formação para competências digitais avançadas, soluções digitais para melhores serviços governamentais, projetos-piloto de utilização de inteligência artificial (IA) para combater o crime, e instalações de teste de IA. Este último testará a IA para manufatura, alimentos, saúde e comunidades inteligentes. Além disso, um investimento de 43 milhões de euros em subvenções apoiará a cibersegurança no setor da saúde e a implantação de uma rede de centros para ajudar os Estados-Membros a aplicar a legislação pertinente da UE em matéria de cibersegurança.

Até 23 de maio



Comissão consulta partes interessadas sobre os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura

A Comissão Europeia convida as partes interessadas, como os produtores primários, os transformadores, os fabricantes, os grossistas, os retalhistas e os fornecedores de fatores de produção, a partilharem a sua experiência com acordos que visam a consecução dos objetivos de sustentabilidade nas cadeias de abastecimento agroalimentar.

As reações das partes interessadas ajudarão a Comissão a elaborar orientações sobre uma nova derrogação que isenta os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura das regras de concorrência em determinadas condições. As partes interessadas são convidadas a apresentar os seus pontos de vista no [sítio Web da Comissão relativo à consulta](#) até 23 de maio de 2022. A Comissão analisará cuidadosamente todos os contributos e publicará as observações, uma síntese dos principais resultados e das principais conclusões no sítio Web da consulta. A Comissão tenciona realizar uma consulta pública sobre o projeto de orientações em 2023.

Até 26 de maio



Consulta Pública relativa à Revisão do Regulamento Serviços Aéreos

Esta [iniciativa](#) irá tornar o setor dos serviços aéreos mais resiliente e mais sustentável, continuando simultaneamente a assegurar a conectividade e a concorrência, a proteger os interesses dos consumidores e a preservar o emprego de elevada qualidade. O Regulamento Serviços Aéreos estabelece regras comuns para os serviços aéreos na UE, incluindo: os requisitos aplicáveis às licenças de exploração; a liberdade de prestação de serviços e em que circunstâncias essa liberdade pode ser excepcionalmente restringida; a forma como os preços devem ser apresentados aos consumidores.

Até 9 de junho



Consulta pública relativa à iniciativa da UE relativa aos polinizadores — revisão

A Comissão Europeia abriu um [período de consulta pública](#) relativa à "Iniciativa da UE relativa aos polinizadores — revisão". Ffinda esta fase, estará previsto que a Comissão lance uma nova Comunicação sobre a temática no terceiro trimestre de 2022.

Segundo a Comissão: «A iniciativa da UE relativa aos polinizadores constituiu uma primeira resposta ao grave declínio dos insetos polinizadores na Europa, mas a UE precisa agora de intensificar os seus esforços. Por conseguinte, a Comissão irá rever a iniciativa e criar instrumentos e medidas que permitam fazer face aos principais fatores subjacentes a este declínio. Esta iniciativa ajudará a cumprir o objetivo do Pacto Ecológico Europeu de inverter o declínio dos polinizadores até 2030, assegurando que estes possam continuar a proporcionar benefícios essenciais à natureza e aos seres humanos.».



Agricultura

Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2022

No dia 15 de março [realizou-se](#), em Bruxelas, o Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2022 (FFA). O Fórum tem contribuído para o debate sobre agricultura e ambiente em Bruxelas desde 2008 e agora está firmemente estabelecido como o principal evento do género. O evento contou com a presença de oradores das mais diversas áreas da sociedade, desde académicos a representantes de empresas e agricultores. Além do evento principal em Bruxelas, realizam-se conferências regionais todos os anos para debater as temáticas da agricultura e do ambiente a nível nacional.

Comissão publica estudo sobre o impacto do LEADER no Desenvolvimento Territorial Equilibrado

A Comissão Europeia [publicou](#) um estudo de avaliação do impacto do LEADER no desenvolvimento territorial. Concluiu que o LEADER desenvolveu eficazmente soluções para enfrentar os desafios e oportunidades do desenvolvimento económico e social a nível local. O estudo sugere que as áreas mais fortes do LEADER são a criação e manutenção do emprego, o valor acrescentado local dos produtos e a modernização das empresas. O reforço das capacidades de governação local e dos conhecimentos nas operações LEADER foi também identificado como um benefício. Além disso, o estudo observa que o desempenho do LEADER no desenvolvimento do capital ambiental ou na promoção da ação climática foi menos visível. O estudo reuniu evidências sobre a conceção, execução e impactos do LEADER. Incluiu também análises de gastos por países da UE, investigação em toda a UE, entrevistas, estudos de casos locais e muito mais. Embora represente apenas cerca de 7% do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), o LEADER demonstrou a sua relevância e eficácia na contribuição para o desenvolvimento rural sustentável em toda a UE.



Ambiente

Conselho concorda com o Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM)

O Conselho [chegou](#) a acordo (abordagem geral) sobre o regulamento do Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM), que é um dos elementos-chave do pacote "Fit for 55" da União Europeia. O principal objetivo desta medida ambiental é evitar a fuga de carbono. Também incentivará os países parceiros a estabelecer políticas de precificação do carbono para combater as alterações climáticas. Para esse efeito, o CBAM visa a importação de produtos intensivos em carbono, em plena conformidade com as regras do comércio internacional, para evitar a compensação dos esforços de redução das emissões de gases com efeito de estufa da UE através da importação de produtos fabricados em países terceiros, onde as políticas de alterações climáticas são menos ambiciosas do que na União Europeia. Ajudará, também, a evitar a realocação da produção ou a importação de produtos intensivos em carbono e serão cobertos pelo CBAM os produtos dos seguintes setores: cimento, alumínio, fertilizantes, produção de energia elétrica, ferro e aço.

O CBAM foi projetado para funcionar em paralelo com o Sistema de Comércio de Emissões da UE (EU ETS), para espelhar e complementar o seu funcionamento em mercadorias importadas. Substituirá gradualmente os mecanismos existentes da União Europeia para lidar com o risco de fuga de carbono, em particular as licenças gratuitas de licenças do RCLE-UE. Em comparação com a proposta inicial da Comissão, o Conselho optou por uma maior centralização da governação do CBAM, onde faz sentido e contribui para uma maior eficiência. Por exemplo, o novo registo de declarantes CBAM (importadores) deve ser centralizado a nível da UE. O Conselho prevê ainda um limiar mínimo que isenta das obrigações CBAM as remessas de valor inferior a 150 euros. Esta medida reduziria a complexidade administrativa, uma vez que cerca de um terço das remessas para a União seriam abrangidas por essa categoria e o seu valor e quantidade agregados representam uma parte negligenciável das emissões de gases com efeito de estufa das importações totais desses produtos para a União.



Coesão Interna

8º Fórum da Coesão

O 8º Fórum da Coesão é um [evento político](#) de grande envergadura que se realiza de três em três anos, reunindo representantes de alto nível das instituições europeias, governos centrais, representantes regionais e locais, parceiros económicos e sociais, ONG e académicos para se debruçar sobre os grandes desafios da política de coesão europeia.

Esta edição do Fórum realizou-se em Bruxelas nos dias 17 e 18 de março, permitindo, no entanto, que muito mais participantes se conectassem e participassem virtualmente. Reuniu aproximadamente 2 mil representantes. Todas as informações relativas ao evento, assim como as gravações poderão ser consultadas [aqui](#).

Política de coesão da UE: Mais de 1,5 milhões de projetos financiados pela UE acessíveis na nova plataforma pública

A Comissão [lançou](#), no início do 8º Fórum da Coesão, a plataforma «[Kohesio](#)», uma plataforma pública em linha que reúne toda a informação sobre mais de 1,5 milhões de projetos nos 27 Estados-Membros financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), pelo Fundo de Coesão e pelo Fundo Social Europeu (FSE) desde 2014. É a primeira vez que é criada e disponibilizada a todos uma plataforma de dados sobre projetos tão abrangente como esta em todas as línguas da UE. A sua criação exigiu uma estreita cooperação com as autoridades de gestão dos diferentes Estados-Membros ou regiões, uma vez que os projetos de coesão são geridos por autoridades nacionais e regionais. Em cooperação com as autoridades de gestão selecionadas pelos Estados-Membros para gerir o financiamento da coesão, a Comissão continuará a desenvolver a plataforma Kohesio para incluir os projetos do novo período de programação de 2021-2027. Dentro de alguns meses, a plataforma estará disponível em todas as línguas oficiais da UE.

Ucrânia: Conselho adota mandato de negociação a fim de desbloquear apoio adicional ao abrigo dos Fundos para os Assuntos Internos

Os embaixadores junto da UE [determinaram](#) o mandato de negociação do Conselho acerca de uma proposta de alteração dos Fundos para os Assuntos Internos (2014-2020) e do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (2021-2027). Esta alteração, apresentada através de um processo acelerado, proporcionará recursos adicionais para o acolhimento de pessoas que fogem da guerra na Ucrânia. O texto proposto prorrogará por um ano o período de execução dos Fundos para os Assuntos Internos (2014-2020) e desbloqueará o acesso aos montantes não despendidos do Fundo para o Asilo e a Migração que anteriormente tinham sido afetados a outros fins. Tal permitirá aos Estados-Membros utilizar urgentemente as verbas remanescentes para ajudar a fazer face ao afluxo maciço de pessoas que fogem da guerra, prevendo-se que se libertem cerca de 420 milhões de euros de apoio adicional proveniente de montantes não despendidos. O texto também oferece aos Estados-Membros e a outros doadores públicos ou privados a possibilidade de efetuarem contribuições financeiras adicionais ao abrigo do fundo para 2021-2027 como receitas afetadas externas. Estas receitas afetadas externas permitirão financiar as atividades no domínio do asilo e da migração nos Estados-Membros em situações de crise, incluindo as resultantes da invasão da Ucrânia.



Empresas

Empresas a serem mais responsáveis pelo seu impacto social e ambiental

Em breve, grandes empresas precisarão de divulgar publicamente informações detalhadas sobre a forma como operam e gerem os riscos sociais e ambientais. A Comissão de Assuntos Jurídicos do Parlamento Europeu [adotou](#) sua posição sobre a Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Empresarial (CSRD) com 22 votos a favor e um contra. Se acordado com os governos da UE, o projeto de lei tornará as empresas mais responsáveis pelo seu impacto nas pessoas e no planeta, ao mesmo tempo que dará aos investidores e ao público acesso a informações comparáveis, confiáveis e facilmente acessíveis sobre sustentabilidade. O texto esclarece as regras de relatórios para empresas, introduzindo requisitos de relatórios mais detalhados na Diretiva de Relatórios Não Financeiros renovada, de acordo com o Pacto Ecológico Europeu. As informações divulgadas devem ser auditadas, mais facilmente acessíveis, confiáveis e comparáveis, concordaram os deputados. O Grupo Consultivo Europeu de Relatórios Financeiros (EFRAG) será encarregue de desenvolver as normas obrigatórias de relatórios de sustentabilidade da UE, abrangendo questões ambientais, assuntos sociais, incluindo igualdade e diversidade de género, e governança, incluindo anticorrupção e suborno, que a Comissão então adotará por atos delegados. Para conseguir isso, o financiamento do EFRAG deve ser aumentado e as discussões anuais realizadas com o Parlamento, instam os eurodeputados.

Instrumento de contratação pública internacional: Nova ferramenta para apoiar as empresas da UE

A UE terá mais influência para pressionar pela abertura dos mercados globais de compras após um acordo informal sobre o formato da nova ferramenta. Os negociadores do Parlamento e do Conselho [acordaram](#) na criação do instrumento internacional de contratação (IPI), que introduzirá medidas que limitam o acesso a concursos públicos abertos da UE a empresas de países terceiros que não oferecem acesso semelhante a empresas da UE. O seu objetivo é incentivar a abertura dos mercados protegidos aos operadores económicos, bens e serviços da UE. A ferramenta IPI habilitará a Comissão a determinar se e em que medida as empresas de um país terceiro devem estar sujeitas a uma medida de IPI, dependendo da extensão das barreiras comerciais. A equipa de negociação do Parlamento alterou a conceção e o âmbito do instrumento, bem como os poderes discricionários dos Estados-Membros na sua aplicação.

Comissão realiza inspeções sem aviso prévio na indústria automóvel

A 15 de março de 2022, a Comissão Europeia [realizou inspeções](#) sem aviso prévio nas instalações de empresas e associações ativas no setor automóvel localizadas em vários Estados-Membros. Paralelamente, a Comissão enviou pedidos formais de informação a várias empresas do setor automóvel. A Comissão receia que várias destas empresas e associações possam ter violado as regras antitrust da UE que proíbem os cartéis e as práticas comerciais restritivas (artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia). Os funcionários da Comissão foram acompanhados pelos seus homólogos das autoridades nacionais competentes em matéria de concorrência. As inspeções foram realizadas em coordenação com a Autoridade de Concorrência e Mercados do Reino Unido.

As inspeções e pedidos de informação dizem respeito a eventuais conluios em relação à recolha, tratamento e valorização de automóveis e carrinhas em fim de vida considerados lixo. Inspeções não anunciadas e solicitações de informações são uma etapa preliminar de investigação sobre suspeitas de práticas anticompetitivas. O facto de a Comissão efetuar essas inspeções e enviar pedidos formais de informação não significa que as empresas sejam culpadas de comportamento anticoncorrencial nem prejudica o resultado da própria investigação.



Igualdade de Género e Inclusão Social

Estados-Membros adotam uma orientação geral sobre uma diretiva europeia destinada a reforçar a igualdade de género nos conselhos de administração

Os ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais [definiram](#) uma "orientação geral" sobre uma proposta legislativa da UE destinada a melhorar o equilíbrio de género entre os administradores não-executivos das empresas cotadas em bolsa. Esta diretiva visa estabelecer um objetivo quantitativo para a proporção de membros do sexo sub-representado nos conselhos de administração das empresas cotadas. As empresas deveriam assim adotar medidas para atingir o objetivo mínimo, até 2027, ou de 40 % de membros do sexo sub-representado para os administradores não-executivos, ou de 33 % para todos os membros do seu conselho de administração. Em caso de incumprimento destes objetivos, uma empresa seria obrigada a proceder a nomeações ou a eleições para os administradores aplicando critérios claros, unívocos e formulados de modo neutro. Os Estados-Membros deverão igualmente assegurar que, ao escolherem entre candidatos com qualificações iguais em termos de aptidão, competências e desempenho profissional, as empresas deem prioridade ao candidato do sexo sub-representado.

Disparidade salarial entre homens e mulheres: Eurodeputados apoiam medidas vinculativas de transparência salarial

As comissões dos Direitos da Mulher e do Emprego do Parlamento Europeu [adotaram](#) a sua posição sobre a proposta da Comissão referente à Diretiva de Transparência Salarial. Os eurodeputados exigem que as empresas da UE com pelo menos 50 funcionários (em vez de 250 como originalmente proposto) sejam obrigadas a divulgar informações que tornem mais fácil para aqueles que trabalham para o mesmo empregador comparar salários e expor quaisquer disparidades salariais existentes entre homens e mulheres na organização. As ferramentas para avaliar e comparar os níveis salariais devem ser baseadas em critérios neutros em termos de género e incluir sistemas de avaliação e classificação de empregos neutros em termos de género.

Se o relatório de remuneração mostrar uma disparidade salarial entre homens e mulheres de pelo menos 2,5% (versus 5% na proposta inicial), os Estados-Membros precisarão de garantir que os empregadores, em cooperação com os representantes dos seus trabalhadores, conduzam uma avaliação salarial conjunta e desenvolvam um plano de ação. A Comissão deve criar um selo oficial dedicado aos empregadores que não tenham disparidades salariais entre homens e mulheres nas suas empresas, acrescentam os eurodeputados.



Mercado e Economia

Criptomoedas na UE: novas regras para aumentar benefícios e conter ameaças

Os eurodeputados [concordaram](#) com o projeto de regras sobre supervisão, proteção ao consumidor e sustentabilidade ambiental de ativos criptográficos, incluindo criptomoedas e bitcoins. A Comissão de Assuntos Económicos e Monetários adotou a sua posição negocial sobre novas regras sobre criptoativos. A mesma visa aumentar a confiança dos usuários e apoiar o desenvolvimento de serviços digitais e instrumentos alternativos de pagamento. As principais disposições acordadas pelos eurodeputados para aqueles que emitem e negociam criptoativos (incluindo tokens referenciados a ativos e tokens de dinheiro eletrónico) abrangem transparência, divulgação, autorização e supervisão de transações. Os consumidores seriam mais bem informados sobre riscos, custos e encargos. Além disso, a estrutura legal apoia a integridade do mercado e a estabilidade financeira ao regular as ofertas públicas de criptoativos. Por último, o texto acordado inclui medidas contra a

manipulação de mercado e para prevenir o branqueamento de capitais, o financiamento do terrorismo e outras atividades criminosas.

União dos Mercados de Capitais: Comissão propõe regras simplificadas para reforçar a segurança e a eficiência da liquidação nos mercados financeiros da UE

A Comissão Europeia [propôs](#) alterações do Regulamento Centrais de Valores Mobiliários com o objetivo de reforçar a eficiência dos mercados de liquidação da UE, salvaguardando simultaneamente a estabilidade financeira. A proposta apresentada é uma componente fundamental do Plano de Ação para a União dos Mercados de Capitais de 2020. As centrais de valores mobiliários operam a infraestrutura que permite a liquidação de valores mobiliários (tais como ações ou obrigações) nos mercados financeiros. A liquidação consiste na entrega de valores mobiliários a um comprador em troca da entrega de numerário a um vendedor. São necessários até dois dias úteis para liquidar uma transação, o que pode dar origem a riscos de crédito e jurídicos durante esse período. Garantir que estas transações são liquidadas de forma segura e eficiente é, por conseguinte, essencial para o sistema financeiro da UE. A proposta assegurará regras mais proporcionadas e eficazes com vista a reduzir os custos de conformidade e os encargos regulamentares para as centrais de valores mobiliários, bem como a facilitar a oferta de uma gama mais vasta de serviços transfronteiras e melhorar a sua supervisão transfronteiriça.



Política Externa

Ucrânia: UE concorda com quarto pacote de medidas restritivas contra a Rússia

A Comissão Europeia congratula-se com o acordo do Conselho para adotar um [quarto pacote de medidas restritivas](#) contra a Rússia em resposta à sua brutal agressão contra a Ucrânia e o seu povo. Essas sanções contribuirão ainda mais para aumentar a pressão económica sobre o Kremlin e prejudicar a sua capacidade de financiar a invasão da Ucrânia. As sanções foram coordenadas com parceiros internacionais, nomeadamente os Estados Unidos. A UE, juntamente com outros membros da Organização Mundial do Comércio (OMC), concordou em negar aos produtos e serviços russos o tratamento de nação mais favorecida nos mercados da UE. Suspenderá os benefícios significativos que a Rússia desfruta como membro da OMC. Estas ações contra a Rússia protegem os interesses essenciais de segurança da UE e dos seus parceiros à luz da agressão não provocada, premeditada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia, assistida pela Bielorrússia.

A UE toma medidas contra subvenções ao aço decorrentes de restrições à exportação de matérias-primas e de subvenções transnacionais concedidas pela China

A UE [instituiu](#) direitos anti-subvenções sobre as importações de produtos planos de aço inoxidável laminados a frio originários da Indonésia e também da Índia. Visando sobretudo a Indonésia, a UE tomou medidas para contrariar as restrições às exportações de matérias-primas fundamentais, que provocam enormes distorções do comércio e estão igualmente relacionadas com financiamento chinês. A UE tomou também medidas contra o financiamento preferencial concedido pela China à Indonésia no âmbito de um regime de subvenção complexo que visa as exportações para a UE. Sem esta medida corretiva, a capacidade de produção da UE de produtos planos de aço inoxidável laminados a frio, indispensáveis para a construção, os equipamentos de energia, as infraestruturas, os bens de consumo e os veículos, ficaria comprometida.

Os membros da OMC têm o direito de desenvolver a sua indústria siderúrgica e explorar as suas reservas de matérias-primas, mas não o podem fazer em violação das regras do comércio internacional. As medidas instituídas sobre os produtos planos de aço inoxidável laminados a frio provenientes da Índia e da Indonésia mostram a firme vontade da UE de fazer pleno uso dos instrumentos de defesa comercial para identificar e combater novos tipos de práticas que falseiam o comércio. Os direitos anti-subvenções foram fixados em 7,5 % para a Índia e 21 % para a Indonésia. Vêm juntar-se aos direitos anti-dumping instituídos em novembro de 2021, que variam entre 13,9 % e 35,3 % para a Índia e entre 10,2 % e 20,2 % para a Indonésia. Em conjunto, estes direitos elevam o nível de proteção da indústria siderúrgica da UE para mais de 40 %, contrariando assim a vantagem desleal conferida aos produtos siderúrgicos importados da Indonésia e da Índia por estas práticas que falseiam o comércio.

UE assina acordo com a Moldávia sobre cooperação Frontex

A União Europeia [assinou](#) um acordo juridicamente vinculativo com a República da Moldávia sobre a cooperação na gestão das fronteiras entre os guardas de fronteira moldavos e a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex). O acordo foi assinado em nome da UE por Ylva Johansson, Comissária para os Assuntos Internos e por Philippe Lélis-Costa em representação da Presidência francesa do Conselho e, em nome da República da Moldávia, por Daniela Morari, Embaixadora da Moldávia junto da União Europeia. Para apoiar as autoridades moldavas a enfrentar estes desafios, este acordo permitirá um maior destacamento de equipas da Frontex. As suas tarefas incluirão o apoio à gestão das fronteiras. Isso pode incluir: triagem, registo e verificação de identidade de pessoas que atravessam a fronteira, tarefas de vigilância de fronteiras, trabalho

em conjunto com as autoridades moldavas, bem como ajuda na recolha e troca de informações, podendo assim ajudar a apoiar a transferência de pessoas para os Estados-Membros da UE no contexto da Plataforma de Solidariedade.



Solidariedade

Ucrânia: Conselho aprova a rápida libertação de recursos da política de coesão para ajudar os refugiados

O Conselho [aprovou](#) uma proposta legislativa que mobilizará financiamento da política de coesão para ajudar os refugiados que fogem da agressão militar da Rússia. A medida reforçará igualmente os esforços em curso dos Estados-Membros para combater o impacto alargado da pandemia de COVID-19. A proposta relativa à Ação de Coesão a favor dos Refugiados na Europa (CARE) modifica dois atos legislativos a fim de prever alterações excecionais e específicas ao quadro jurídico global 2014-2020 que rege os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e o Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carentes (FEAD). Introduz também uma maior flexibilidade na reafetação de fundos e alarga, por um exercício contabilístico, o financiamento de 100 % a partir do orçamento da UE destinado aos programas de coesão, uma medida inicialmente introduzida em 2020 para ajudar na recuperação da COVID-19. Isto significa que os Estados-Membros poderão acelerar a mobilização de todos os fundos não programados no período de 2014-2020. Além disso, podem utilizar a parcela de 2022 no valor de 10 mil milhões de euros ao abrigo da iniciativa REACT-EU, um dos maiores programas de investimento público da UE pós-pandemia.

Refugiados da Ucrânia: orientações operacionais para apoiar os Estados-Membros na aplicação da Diretiva de Proteção Temporária

Desde o início da invasão militar russa da Ucrânia em 24 de fevereiro, mais de 3 milhões de pessoas fugiram do país, com estimativas da ONU sugerindo que mais da metade delas são crianças. Para [responder](#) a esta situação sem precedentes, a UE concordou em tempo recorde em ativar a Diretiva de Proteção Temporária para ajudar as pessoas que fogem da guerra na Ucrânia. A diretiva tornou-se imediatamente aplicável em 4 de março e oferece agora proteção imediata e um estatuto jurídico claro a milhões de pessoas. A Comissão apresenta orientações operacionais para apoiar os Estados-Membros na aplicação da diretiva. As orientações abrangentes ajudarão os que chegam a ter um nível consistente e eficaz de direitos e os Estados-Membros a assumirem as suas novas responsabilidades.



Tecnologia

Direito à reparação: Eurodeputados apresentam as suas exigências antes da proposta da Comissão

O “direito de reparação” deve abranger a conceção de produtos que durem mais e possam ser consertados, bem como rotulagem para melhor informar os consumidores e ampliar os direitos de garantia. Numa resolução [aprovada](#) a Comissão do Mercado Interno e Defesa do Consumidor salienta que um direito efetivo à reparação deve contemplar aspetos do ciclo de vida de um produto e ter em conta o design do mesmo, bem como a princípios éticos fundamentais de produção, normalização, rotulagem de informação sobre reparabilidade e vida útil esperada de um produto, garantias ao consumidor e contratos públicos. Ao apresentar a resolução em nome da comissão, a presidente Anna Cavazzini (Verdes/ALE, DE) afirmou: «Reparar produtos partidos ou danificados significa poupar dinheiro, poupar energia e recursos, o que é mais essencial do que nunca para a criação de um mercado único resiliente. Reparar os seus próprios produtos permite que os consumidores saiam da sociedade descartável e assumam um papel ativo na mudança para uma economia circular. A UE deve cumprir o direito de reparação. A Comissão do Mercado Interno define claramente suas expectativas para a próxima iniciativa da Comissão”.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2022](#).





Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

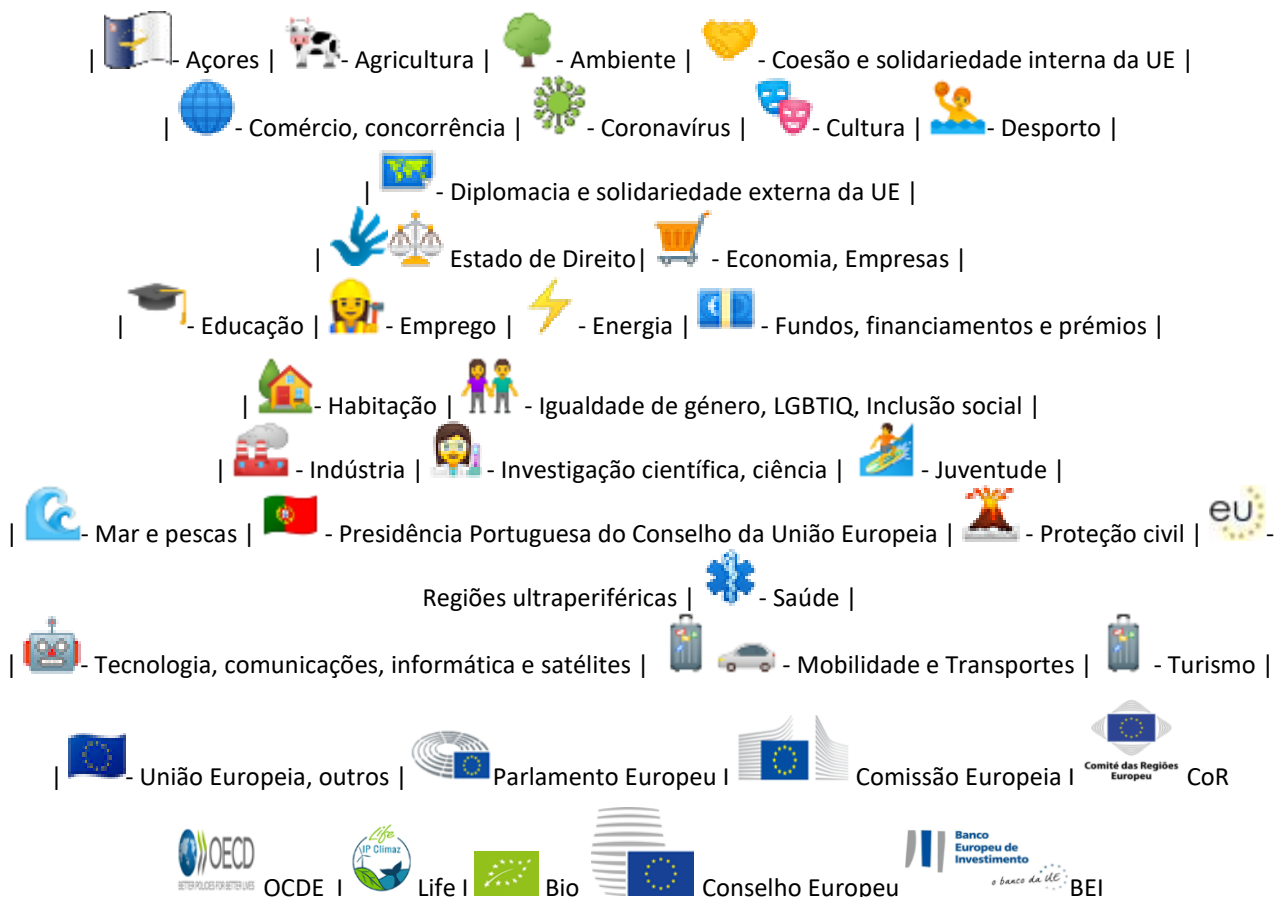
Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!